

Ao chegar ao seu 60º ano *Ciência & Cultura* demonstra perseguir os mesmos objetivos propostos em sua criação. “(...) que sirva para difundir não só os conhecimentos que a ciência vai acumulando, mas também os dados relativos à projeção desses conhecimentos na sociedade”, além de “servir de aproximação dos cientistas entre si, e destes com o público, entre todos desenvolvendo forte e indispensável sentimento de solidariedade e compreensão”.

Sua primeira edição, fac-similada neste mês comemorativo de *Ciência & Cultura*, congregou cientistas notáveis da cultura brasileira, dentre eles o físico nuclear Oscar Sala e o botânico Alcides Carvalho, que assinam artigos, além do biólogo José Reis, o físico Marcello Damy, o químico e farmacologista Maurício Rocha e Silva, e o geneticista Newton Freire-Maia, membros do corpo editorial.

Neste número, a revista dialoga com sua primeira edição, atualizando temáticas ali abordadas, como a situação das bibliotecas científicas e a biologia da saúva e do café, temas que, após 60 anos, continuam na pauta das políticas científicas e econômicas do país.

O Núcleo Temático, coordenado por Adalberto Val, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, explora os múltiplos elementos que compõem as identidades amazônicas frente à questão das fronteiras e do desenvolvimento sustentável. Espera-se assim, contribuir com o diálogo sobre Amazônia, Ciência e Cultura, tema da 61ª Reunião Anual da SBPC, que ocorre em Manaus, entre os dias 12 e 17 de julho. Em 2006, a Amazônia já havia sido tema do Núcleo Temático (Vol.58, n.3), muito embora a mesma esteja presente em outros que, de certa forma, tocam seus interesses.

Em “Tendências”, o médico Thomaz Rafael Gollop toca em tema sensível na discussão sobre a despenalização do aborto. E na seção “Artigos & Ensaios” a arquiteta Maria Luiza de Castro analisa o design brasileiro, suas políticas e os rumos futuros.

Que neste aniversário possamos continuar incentivando a construção de pontes entre a academia e a sociedade, fortalecendo nossa cultura científica.

Boa leitura!

MARCELO KNOBEL

Julho de 2009